

MIA COUTO

Cada homem
é uma raça

Contos



COMPANHIA DAS LETRAS

Resumo de Cada Homem É Uma Raça. Contos

Nesta reunião de contos, Mia Couto brinda o leitor com uma coleção de personagens extraordinários de sua terra natal, Moçambique. São histórias líricas que encantam pela diversidade cultural e por seus cenários maravilhosos.

Mia Couto é um escritor sobretudo generoso. Neste livro que reúne onze contos, publicado originalmente em 1990, ele prova isso mais uma vez. Os indivíduos são sempre objeto de fascínio e a descrição de suas vidas jamais traz qualquer julgamento. Com sua escrita poética inconfundível, que resulta num português com a melodia das línguas africanas, ele apresenta um rico universo de vivências de figuras moçambicanas.

Se no conto “A Rosa Caramela” acompanhamos os dissabores de uma mulher corcunda que enlouqueceu depois de ter sido abandonada ao pé do altar, em “A princesa russa” a situação é de uma estrangeira que se vê num país desconhecido e com um marido hostil, e se alia a um de seus empregados nativos para sobreviver. “A lenda da noiva e do forasteiro” e “O embondeiro que sonhava pássaros” são exemplos dos contos mágicos e exuberantes de Mia, ao passo que “O apocalipse privado do tio Geguê” e “Os mastros de Paralém” têm um cunho político mais claro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)